

# A semana encolheu

Senado Federal

EM 2007, O SENADO PRATICAMENTE NÃO VOTOU ÀS QUINTAS-FEIRAS. DAS 42 SESSÕES DELIBERATIVAS MARCADAS PARA ESSES DIAS, HOUVE DECISÃO EM APENAS CINCO

MARCELO ROCHA  
 DA EQUIPE DO CORREIO

**A** semana de trabalho no Senado ficou mais curta em 2007. Mergulhada numa crise sem precedentes no rastro das denúncias que derrubaram Renan Calheiros (PMDB-AL) do posto de presidente, a Casa só conseguiu realizar votações às terças-feiras e quartas. Trabalho às quintas, também reservadas a sessões deliberativas para análise e decisões sobre matérias, foi cena rara durante o ano.

Desde 1º de fevereiro, quando os integrantes da atual legislatura tomaram posse, houve 47 quintas-feiras. O Senado marcou sessões deliberativas em 42 delas — as demais foram desconsideradas porque coincidiram com feriados, vésperas de feriado ou com o recesso parlamentar de julho. Levantamento feito pelo Correio mostra que somente em cinco quintas houve votações em plenário de projetos, medidas provisórias ou propostas de emendas constitucionais. São apenas 10% do total.

As sessões que ocorrem às quintas obedecem ao mesmo ritual dos demais dias. A pauta de votações é divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa, as portas do plenário são abertas e o painel eletrônico, acionado para registro de presença. Quatro parlamentares garantem o início da reunião. Às quintas, os congressistas chegam cedo à Casa, mas na hora da ordem do dia — momento de analisar e votar as matérias incluídas na pauta — o quorum, na maioria das vezes, não é suficiente.

### Paralisia

Os parlamentares podem até argumentar que o Senado viveu um ano atípico. As denúncias de corrupção envolvendo Renan, que rendeu cinco processos de investigação por quebra de decoro no Conselho de Ética, ajudaram a paralisar a Casa. As primeiras acusações ocorreram em maio. Além disso, os partidos de oposição recorreram várias vezes à obstrução de pauta, impedindo a realização de votações, para criar dificuldades ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Esses episódios ajudaram a esvaziar o plenário nas quintas e as restringiram basicamente ao debate de idéias na tribuna. Outro dado sobre a rotina dos senadores, no entanto, compromete esse argumento. A obstrução vale para todas as sessões deliberativas independentemente do dia em que ocorram. Em 2007, a Casa realizou 37 votações nominais e apenas uma delas numa quinta-feira. Ou seja, quando houve disposição para votar, não houve problema.

Edilson Rodrigues/CB - 14/12/07



### PLENÁRIO VAZIO

POUCOS PARLAMENTARES NA SESSÃO. A CENA QUE JÁ SE TORNOU COMUM NO SENADO EM TODAS AS SEGUNDA-FEIRAS ...

Edilson Rodrigues/CB - 17/12/07



... E SEXTAS-FEIRAS, PASSOU A SE REPETIR TAMBÉM ÀS QUINTAS, PELA AUSÊNCIA DE MUITOS PARLAMENTARES

### FALTAS

Os senadores registraram

**1.545**

faltas nas

**119**

sessões reservadas para votações em plenário

### Fim de semana antecipado

#### SESSÕES DELIBERATIVAS

MÊS	ÀS QUINTAS-FEIRAS	COM VOTAÇÃO
Fevereiro*	4	
Março	5	
Abril	3	
Maio	5	
Junho	3	
Julho	2	
Agosto	5	
Setembro	4	
Outubro	4	2
Novembro	4	1
Dezembro	3	1
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>5</b>

(\*) Na posse da atual legislatura, em 1º de fevereiro, uma quinta-feira, a presença de todos os 81 senadores era obrigatória

Fonte: Senado Federal

Récem-empossado para um mandato-tampão de um ano na Presidência do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN) anunciou que se dedicará durante o recesso a encontrar uma fórmula capaz de recuperar a imagem da Casa. Promete um pacote de medidas após o carnaval, mas já admitiu um certo constrangimento para confrontar velhos hábitos dos colegas, como a contratação de parentes. "Eu não posso pedir que os senadores mudem comportamentos adotados sistematicamente. Eu não tenho como virar justiceiro, nem vou fazer nenhuma revolução. Eu tenho que ser realista, senão vou perder o apoio que eu conquistei nas minhas eleições", afirmou o presidente.

O parlamentar defende a idéia de divulgar pela internet as ausências dos colegas. "Se fizermos disso uma coisa metódica, sistemática, não vejo dificuldade. Os meus colegas, com certeza, não vão sentir nenhum constrangimento em divulgar sua presença na internet. Se é isso, vamos fazer", avaliou o peemedebista. Apenas duas sessões deliberativas realizadas no ano reuniram todos os 81 senadores: as reuniões que livraram Renan Calheiros (PMDB-AL) da cassação.

Entre 6 de fevereiro e 12 de dezembro de 2007, os senadores registraram 1.545 faltas nas 119 sessões reservadas para votações de projetos em plenário. A média de ausências registrada ficou em 16,05%. Depois da dupla absolvição de Renan, as duas sessões de 12 de dezembro, quando o Senado elegeu o seu novo presidente, Garibaldi Alves (PMDB-RN), e em seguida derrubou a proposta que prorrogava a CPMF, foram as mais disputadas pelos senadores. Somente um deles esteve ausente.

### Sessão de Natal

Garibaldi pretende realizar sessão ordinária hoje, véspera de Natal. O calendário legislativo prevê recesso a partir de hoje, mas a coincidência com o fim de semana transferiu a última reunião do ano para o dia 24. Apesar de confirmá-la na última sexta-feira, nem ele acredita que conseguirá realizá-la diante do número reduzido de colegas que apareceram ontem para trabalhar.

O potiguar fez um apelo aos colegas que vão passar o Natal em Brasília para que compareçam ao Congresso na próxima segunda. "Eu espero que a imprensa compreenda que não é fácil nem agradável trazer os senadores para cá na véspera de Natal, ainda mais quando tantos moram tão longe de casa", afirmou o presidente, incrédulo do poder de convencimento. O regimento interno do Senado exige pelo menos quatro senadores em plenário para que a sessão ordinária seja aberta.